

Com este número da nossa revista encerra-se o volume 17. E começar por esta afirmativa é uma forma de expressar certo alívio e satisfação pelo dever cumprido, pois foi fruto de muito trabalho, dedicação e enfrentamento de inúmeras dificuldades. Contudo, não pretendo me deter aqui em discorrer sobre os percalços enfrentados e os muitos que, já se sabe, estarão presentes no processo editorial do próximo volume. Não me deter nesse detalhamento aqui talvez seja uma maneira de não me prender a uma espécie de lamento, sem, entretanto, negar os problemas, as dificuldades, que deverão ser enfrentados para que a Revista *Psicologia em Estudo* continue cumprindo sua missão; é que preciso constatar que mais um ano se passou, outro se inicia e os desafios estão aí para serem aceitos e enfrentados.

A partir do próximo número não teremos mais a parceria da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Silvana Calvo Tuleski, que foi editora geral até 2011 e no ano de 2012 permaneceu contribuindo como editora assistente, mas que agora encerrou sua participação no processo editorial da revista, e a quem é preciso muito agradecer por sua dedicação, contribuição e esforços incansáveis para aprimorar os procedimentos e a qualidade do periódico.

Nesse clima de agradecimento, também é preciso reconhecer as contribuições do CNPq e da Capes, pelo edital conjunto de apoio à publicação, bem como da Fundação Araucária, que forneceram subsídio financeiro à editoração, e possibilitaram cobrir parte dos custos do processo. Além disso, cabe reafirmar que a Universidade Estadual de Maringá tem contribuído com significativa contrapartida.

Por outro lado, é fundamental destacar o inestimável trabalho dos pareceristas que, como consultores *ad hoc*, possibilitam a avaliação por pares utilizando o sistema *blind review* e contribuem para a qualidade da revista. A ênfase aqui dada aos pareceristas deve-se, sobretudo, à importância dessa avaliação no contexto editorial e, por outro lado, ao fato de que tal tarefa de revisão de manuscritos vir sendo executada, apesar de ser desprestigiada pelas agências de fomento e demais instituições à medida que atribuem pouquíssima pontuação a tal atividade.

Enfim, toda a comissão editorial tem feito significativos esforços para corresponder à confiança dos autores que enviam os seus manuscritos, embora muito se tenha a avançar para atingir degraus mais elevados que permitam ampliar ainda mais a qualidade dos artigos publicados, bem como a diminuição do tempo médio dos prazos entre a submissão, a decisão editorial e a publicação, evidenciando esses pontos apenas para citar alguns entre outros tantos.

E agora, aos artigos.

Boa leitura!

*Prof. Dr. Paulo José da Costa*  
**Editor Geral**  
pjcosta@uem.br